



**aldeias de mondim**

**ORÇAMENTO**

**2018**

**Exmos Srs. Associados,**

Em cumprimento dos estatutos vem a direção da Associação de Solidariedade Social das Aldeias do Concelho de Mondim de Basto apresentar o orçamento e o plano das suas atividades para o ano de 2018, no qual esperamos reforçar a imagem de qualidade no serviço e o nível de satisfação dos nossos utentes.

Somos já uma referência no apoio social prestado no distrito de Vila Real e pretendemos neste ano afirmar em definitivo a nossa posição. Atuamos numa das freguesas mais necessitadas, num concelho dos mais necessitados do País e não podemos esquecer a nossa responsabilidade perante tantas dezenas de utentes.

Daí que para o ano de 2018 esteja previsto a continuação da aposta nos atuais serviços prestados e na continuação do investimento que será a construção de uma estrutura residencial para idosos.

As contas que propomos espelham o rigor que sempre colocamos na gestão da nossa Associação e esperamos que os Srs. associados encontrem nelas os mesmos motivos de satisfação com que esta direção as apresenta, e nos deem o vosso voto de aprovação.

A Direção

---

---

---

---

---

---

## Índice

<u>Índice</u>	<u>3</u>
<u>Órgãos dirigentes</u>	<u>4</u>
<u>Direção</u>	<u>4</u>
<u>Conselho Fiscal</u>	<u>4</u>
<u>Mesa da Assembleia</u>	<u>4</u>
<u>Introdução</u>	<u>5</u>
<u>Previsão da situação do país para 2018</u>	<u>5</u>
<u>A atividade da Associação em 2017</u>	<u>5</u>
<u>Plano de Atividades para o ano de 2018</u>	<u>6</u>
<u>Serviço de Apoio Domiciliário</u>	<u>6</u>
<u>Centro de Convívio</u>	<u>7</u>
<u>Outras atividades</u>	<u>9</u>
<u>Sócios</u>	<u>10</u>
<u>Investimentos</u>	<u>11</u>
<u>Financiamento</u>	<u>11</u>
<u>Dados financeiros</u>	<u>12</u>
<u>Receitas</u>	<u>12</u>
<u>Despesas</u>	<u>13</u>
<u>Outros gastos</u>	<u>17</u>
<u>Depreciações</u>	<u>17</u>
<u>Juros e comissões bancárias</u>	<u>17</u>
<u>Outros custos</u>	<u>17</u>
<u>Demonstração de resultados Previsional</u>	<u>18</u>
<u>Anexo ao Orçamento</u>	<u>19</u>

## Órgãos dirigentes

### Direção

Presidente:	Salvador Carvalho Barroso
Vice-presidente:	José António da Silva Martins
Secretário:	Manuel Serafim Machado Morais
Tesoureiro:	Carlos Borges Silva Lopes
Vogal:	Márcio Gomes Carvalho

### Conselho Fiscal

Presidente:	Aida Maria Dinis Ferreira
1º Vogal:	Manuel Alfredo Carvalho Morais Mota
2º Vogal:	Carlos Daniel Moreira Lage Silva

### Mesa da Assembleia

Presidente:	Cláudia Sofia Lopes Barroso Rodrigues
1º Secretário:	Anabela Jerónimo Brás
2º Secretário:	Jorge Manuel Rabiço da Costa

## Introdução

### Previsão da situação do país para 2018

A conjuntura económica em Portugal continua a descrever um caminho favorável, com um crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) estimado em 2,5% para o ano de 2017 e o desemprego a baixar consecutivamente, situando-se em agosto de 2017 em 8,9%. Este melhoramento dos indicadores económicos tem como principais responsáveis o crescimento sustentado das exportações e do turismo e uma política monetária favorável facilitando o financiamento da economia.

Para o ano de 2018 prevê-se a continuidade desta conjuntura favorável mantendo-se o crescimento da economia e a redução do desemprego.

### A atividade da Associação em 2017

No ano de 2017 (até à data) a atividade da associação tem decorrido com normalidade e com a qualidade que sempre tem sido apanágio da instituição. O serviço de apoio domiciliário e o centro de convívio funcionaram com o total de utentes previstos nos acordos de cooperação.

Além disso, este ano, mantivemos a certificação da qualidade implementada em 2013 e conseguimos manter o nível elevado dos serviços prestados pela Associação.

Em resultado dessa mesma certificação, resulta que a exigência de qualidade do serviço que prestamos seja extremamente elevada e contínua.

## Plano de Atividades para o ano de 2018

Os estatutos da Associação estabelecem que os objetivos principais da sua atividade consistem no “apoio aos grupos sociais de maior vulnerabilidade, como sejam crianças, os jovens e os idosos”. Nesse sentido, a Direção comprometeu-se perante os Srs. Associados a criar e manter atividades de dinamização de respostas sociais, expressas na criação e manutenção de equipamentos e atividades na área social.

Exemplos disso são a promoção de um serviço de apoio domiciliário integrado e outras atividades sociais para a promoção da qualidade de vida e bem-estar social da população idosa, a criação de um centro de convívio intergeracional em Vilarinho – aldeia do concelho de Mondim de Basto.

No cumprimento deste compromisso, a associação serve atualmente a população carenciada do concelho através da disponibilização de duas respostas sociais: **o Serviço de Apoio Domiciliário e o Centro de Convívio**. Mantivemos, em 2017, o acordo com uma outra instituição do concelho, no sentido de, ao abrigo do Programa de Emergência Alimentar, estender o apoio da **Cantina Social** a algumas pessoas que, embora necessitadas, não poderiam ser servidas por essa outra instituição.

O serviço de apoio domiciliário serve, atualmente, 40 utentes e o centro de convívio 25. A cantina social manteve a sua atividade no decurso do ano servindo 10 pessoas. É expectativa da Direção continuar a trabalhar para alargar o número de utentes abrangidos. No entanto, tal só será possível com o acordo da Segurança Social.

Analisemos agora, com um pouco mais de detalhe cada um destes serviços.

### Serviço de Apoio Domiciliário

O serviço de apoio domiciliário (SAD) oferece às populações um conjunto integrado de serviços composto por:

-  Serviço de alimentação;
-  Higiene habitacional;
-  Higiene pessoal;
-  Tratamento de roupa;
-  Cuidados de Saúde;
-  Animação e Socialização;
-  Acompanhamento ao exterior e aquisição de bens e serviços.

Os utentes podem candidatar-se a um ou vários destes serviços. O serviço é prestado por um conjunto de ajudantes de Ação Direta devidamente formadas e capacitadas, com o apoio de duas viaturas equipadas e uma outra de apoio ao Centro de Convívio, e sob a coordenação do Diretor da Associação.

O Serviço de Apoio Domiciliário serve 80 **refeições** diárias a 40 idosos carenciados ou incapacitados da freguesia. No total do ano são mais de 29200 as refeições servidas a pessoas que, de outra forma, por carência ou incapacidade, não as poderiam confeccionar.

Adicionalmente é prestado um serviço, de periodicidade semanal, de **higiene habitacional**, a 21 utentes que, pelas razões anteriores, também não o poderiam efetuar.

Outro serviço proporcionado pelo SAD é a **higiene pessoal**. Beneficiam dele 8 utentes. Dois utentes beneficiam do serviço 2 vezes por dia, sendo que um inclui fins-de-semana e feriados.

O SAD presta um serviço de **tratamento de roupa** a 11 utentes a um ritmo semanal.

Por último, o serviço de **enfermagem** é prestado a 40 utentes. O serviço é realizado por um Enfermeiro ao domicílio que presta cuidados primários de saúde, preparação, pedido e levantamento de medicação quer no centro de saúde quer na farmácia.

A Associação, através dos seus colaboradores presta ainda ao domicílio a comemoração do aniversário dos utentes, celebrando essa data com um bolo de aniversário.

## Centro de Convívio

O Centro de Convívio é uma resposta social, desenvolvida no centro social bairro dos moinhos, de apoio a atividades sócio recreativas e culturais, organizadas e dinamizadas com participação ativa das pessoas idosas de uma comunidade.

O objetivo principal é o de lutar contra a exclusão e contra a solidão, sendo não só um espaço de favorecimento de relações interpessoais, como também de desenvolvimento de atividades socioculturais diversas, de convívio e de animação que permita:

- ✚ Promover a inclusão social e melhorar a qualidade de vida dos idosos locais;
- ✚ Diversificar as situações e experiências de aprendizagens, tais como a alfabetização e contacto com as novas tecnologias;

- ✚ Possibilitar atividades/momentos que favoreçam o bem-estar físico, psicológico e social;
- ✚ Proporcionar momentos de interação, convívio e lazer;
- ✚ Proporcionar momentos privilegiados de acesso à arte e à cultura;
- ✚ Utilizar a expressão dramática como descoberta de si e do outro;
- ✚ O despiste de aspetos de desequilíbrio a nível psicológico que interfiram com a qualidade de vida do idoso;
- ✚ O acompanhamento dos casos identificados.

As atividades destinadas a idosos devem ter como objetivo ajudar o idoso a encarar o seu envelhecimento como um processo natural, de forma positiva e adequada, e a reconhecer a necessidade da manutenção das atividades físicas e mentais após os 65 anos.

Desenvolvem-se as seguintes atividades:

- ✚ Física ou motora (exercícios de psicomotricidade);
- ✚ Cognitiva (leitura de contos e poemas, saberes do idoso);
- ✚ Expressão plástica (trabalhos manuais, corte, colagem, bordados e rendas);
- ✚ Comunicação (visionamento de filmes);
- ✚ Desenvolvimento pessoal e social (visitas a museus e passeios);
- ✚ Lúdica (jogos tradicionais).

As atividades são coordenadas pelo Diretor do centro e abrangem como referimos 25 utentes. Esta resposta foi contratualizada com a segurança social no ano de 2010. O número de utentes foi determinado nesse contrato.

## Cantina Social

Esta resposta social, surge mediante protocolo com o Centro Distrital de Segurança Social de Vila Real (CDSSVR) e a Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto ao abrigo do Programa de Emergência Alimentar (PEA). Integra a Rede Solidária de Cantinas Sociais e pretende dar resposta a pessoas que até agora não necessitavam de recorrer a este tipo de ajudas sociais, mas que, com a crise financeira instalada, se deparam agora com a pobreza, uma pobreza que nem todas conseguem assumir.

Para facilitar a logística do serviço a Associação tornou-se parceira da Santa Casa e presta o serviço na freguesia de Vilar de Ferreiros e Bilhó. Em Setembro de 2017 estavam inscritos neste programa 10 utentes.

A Associação tem também participação relevante em diversas atividades desenvolvidas no concelho. Estas participações tiveram como objetivo principal a divulgação das atividades sociais da Associação. Serviram também, em muitos casos para dinamizar a integração das populações que servimos, nomeadamente através da promoção da participação dos nossos utentes nessas mesmas atividades.

### Outras atividades

A associação é hoje um parceiro relevante nas diversas atividades desenvolvidas no concelho. Estas participações têm como principal objetivo a divulgação das atividades sociais da associação, bem como promover a integração social dos nossos utentes e associados. Para o ano de 2018 prevê-se a participação nas seguintes atividades:

- 1 – Comemoração do dia de São Valentim (Fevereiro).
- 2 – Participação no desfile de Carnaval em Mondim de Basto.
- 3 – Comemoração do Dia Internacional da Mulher (Março).
- 4 – Comemoração do dia do Pai (Março).
- 5 – Comemoração do dia da Floresta (Março).
- 6 – Comemoração da Páscoa (Março).
- 7 – Comemoração do dia Mundial da Atividade Física (Abril).
- 8 – Comemoração do dia Mundial da Saúde (Abril).
- 9 – Comemoração do dia Mundial da Dança (Abril).
- 10 – Comemoração do dia da Mãe (Maio).
- 11 – Visita a um Museu a definir (Maio).
- 12 – Comemoração dos Santos Populares (Junho).
- 13 – Participação nas Festas do Concelho – Romeiros (Julho).
- 14 – Comemoração do Dia dos Avós (Julho).
- 15 – Participação na Feira da Terra (Agosto).
- 16 – Comemoração do dia Mundial do Coração (Setembro)
- 17 – Comemoração do Dia Internacional do Idoso e da Música (Outubro).
- 18 – Comemoração do dia Nacional de prevenção do Cancro de mama (Outubro).
- 19 – Magusto (Novembro)
- 20 – Almoço Convívio “Ceia de Natal” (Dezembro).

## Sócios

A associação tem, em outubro de 2017 um número de sócios pagantes de 154. Os Sócios que não pagaram a sua quota anual foram excluídos como prevê o nº2 do Artigo 14º dos Estatutos da Associação. A quota decidida em Assembleia-geral é de €1,00 por mês.

Para o ano de 2018 estão previstas novas entradas de associados.

A associação tem vindo a sensibilizar os Srs. associados para a importância do pagamento das quotas. De ano para ano o valor de quotas atrasadas tem sido nulo. Embora o valor arrecadado seja baixo, é importante para manter a ligação dos sócios à instituição.

## Investimentos

No ano de 2018 vai ser dada continuidade ao investimento plurianual da nova Estrutura Residencial para Idosos e aumento das capacidades de armazenamento, nova lavandaria, cozinha e refeitório.

### Quadro 1 - Investimento

Descrição	Valor	Estado
Estrutura Residencial para Idosos Estudos e Projetos	€5.000,00	Previsto
Estrutura Residencial para Idosos Estimativa Orçamental	€660.000,00	Previsto
<b>Total</b>	<b>€665.000,00</b>	

## Financiamento

Dos montantes previstos de investimento, cerca de €300.000 serão financiados com recursos próprios da associação, através da utilização dos saldos positivos das contas dos anos anteriores e dos esperados resultados positivos dos próximos anos. Os restantes €365.000 serão objeto de recurso a crédito bancário.

Este crédito bancário tem vindo a ser negociado não estando contudo, até este momento, ainda assegurado, pelo que a direção tem congelado o início das obras até estar garantido o financiamento da totalidade das obras a levar a cabo.

A associação poderá ainda candidatar a apoio público o plano de investimento proposto para uma estrutura residencial para idosos, a partir do momento em que sejam conhecidos os programas de apoio no âmbito do novo Quadro Comunitário de Apoio.

## Dados financeiros

### Receitas

As receitas da associação são obtidas através de três fontes:

- ✚ Participações dos utentes nas regras definidas.
- ✚ Subsídios e donativos de entidades públicas e privadas;
- ✚ Quotas dos associados;

Para o ano de 2018 prevêem-se as seguintes receitas, divididas por valência:

**Quadro 2 - Receitas e rendimentos**

Receita Prevista	SAD	CC	Outros	Total	%
Comparticipações de utentes	€37.530	€300	€11.100	€48.930	23,87%
Subsídios Segurança Social	€122.352	€16.158	€ 0	€138.510	65,27%
Quotas			€1.848	€1.848	0,90%
Outros Subsídios			€12.000	€12.000	5,85%
Apoios Investimento	€7.386	€1.034		€8.420	4,11%
<b>Total</b>	<b>€167.268</b>	<b>€17.492</b>	<b>€24.948</b>	<b>€209.708</b>	

As participações dos utentes são calculadas segundo a norma e o regulamento da associação em vigor, e dizem respeito aos serviços de SAD, Centro de Convívio, Protocolo Cantina Social e Cuidados de Saúde.

Os subsídios registados nestas contas são os atribuídos pela segurança social no âmbito dos programas de apoio.

O montante orçamentado para as quotas inclui na sua previsão apenas as quotas a pagar pelos atuais sócios pagantes.

Os apoios ao investimento previstos dizem respeito à consideração anual do incentivo do PRODER relativo à construção e equipamento do Centro Social.

No global prevê-se uma manutenção das receitas da Associação. Embora seja de prever um pequeno aumento nos valores do incentivo da segurança social.

## Despesas

As despesas da associação são essencialmente de três tipos:

- ✚ Despesas com a confeção de refeições e serviço de apoio domiciliário, que inclui os gastos com a compra de géneros alimentares, condimentos, materiais de limpeza e de higiene, material de apoio aos cuidados de saúde - enfermagem.
- ✚ Fornecimentos e serviços, onde estão incluídas todas as despesas de funcionamento, como eletricidade, água, combustíveis, material de escritório etc...
- ✚ Despesas de pessoal que inclui os salários e encargos sociais.

Vejamos como estas despesas se vão distribuir no exercício de 2018:

### Quadro 3 - Despesas

Despesa	Valor	%
Gastos com confeção de refeições/serviço de apoio domiciliário/Enfermagem	€38.134	20,50%
Fornecimentos e serviços	€29.538	15,88%
Custos com o pessoal	€117.335	63,08%
<b>Total</b>	<b>€186.007</b>	

Os gastos com os colaboradores e direção é a maior despesa que a associação incorre. Tal deve-se às necessidades impostas pelos serviços prestados. A direção tem feito todos os esforços para manter esta despesa sob controlo, ocorrendo aos apoios do Instituto do Emprego e da própria segurança social.

Os gastos com pessoal irão sofrer um aumento devido à alteração da tabela salarial estabelecida no contrato coletivo de trabalho (CNIS) bem como pelo facto de alguns colaboradores atingirem as diuturnidades e do possível aumento do salário Mínimo Nacional.

O quadro de pessoal da associação prevê para o ano de 2018 a manutenção de 6 colaboradores afetos às respostas sociais, 1 elemento afeto ao serviço de enfermagem, 1 Técnico auxiliar de serviço social e o diretor da Associação.

No ano de 2018, o quadro de pessoal previsto é o seguinte:

**Quadro 4 - Quadro de Pessoal**

Nome	Função
Duarte Nuno Moreira Lage	Diretor Serviços
Ana Rita dos Santos Falcão	Técnico Auxiliar Serviço Social de 2ª
Luís Carlos Machado Miguel	Enfermeiro
Paula Cristina Gonçalves da Silva Ferreira	Cozinheira
Elisabete Maria da Silva Machado Roque	Ajudante Cozinha
Catarina Alexandra Pires Mota Costa	Ajudante de Ação Direta 2ª
Sara Cristina Queirós Morais Machado	Ajudante de Ação Direta 2ª
Cecília de Jesus Carvalho Gonçalves	Ajudante de Ação Direta 2ª
Jacinta de Fátima Lopes da Costa	Ajudante de Ação Direta 2ª

Os gastos previstos com o pessoal podem ser decompostos da seguinte forma:

**Quadro 5 - Gastos com o Pessoal**

Gastos com o pessoal	2018	%
Remunerações (salários, subsídios de natal e férias)	€96.992	82,66%
Encargos	€19.616	16,72%
Seguro de Acidentes de Trabalho	€ 727	0,62%
<b>Total</b>	<b>€117.335</b>	

No item de gastos com a confeção de alimentos, limpeza e serviço de Enfermagem o valor orçamentado prevê um pequeno aumento com relação a 2017. Este aumento tem que ver com a maior número de utentes, devido ao protocolo com a Santa Casa e ao aumento dos preços dos alimentos que temos vindo a sentir. O controlo nos gastos com esta rubrica deve-se essencialmente às boas práticas da Associação quer em termos de negociação de preços quer também à ajuda de vários produtores hortícolas locais.

No geral, e face ao valor orçamentado para o ano de 2017, prevê-se um aumento nesta rubrica de gastos de cerca de €1.235.

### Quadro 6 - Gastos com confeção de alimentos e limpezas

Gastos com alimentação	2018	%
Legumes	€9.707	30,00%
Carne	€9.307	25,00%
Peixe	€8.025	20,00%
Produtos Limpeza	€1.771	7,50%
Outros (Mercearia, Pão, Enferm., etc.)	€9.324	17,50%
<b>Total</b>	<b>€ 38.134</b>	

Nos fornecimentos e serviços prevê-se uma redução de cerca de €15.167 fundamentalmente devido aos gastos com o projeto de arquitetura previstos no orçamento de 2017 e que em 2018 não se irão repetir.

Nas restantes rubricas existem alguns ajustamentos sem se verificarem alterações significativas.

**Quadro 7 - Fornecimentos e serviços**

<b>Despesa</b>	<b>2018</b>
<b>Trabalhos especializados</b>	€4.039
<b>Publicidade e propaganda</b>	0
<b>Vigilância e segurança</b>	0
<b>Honorários</b>	0
<b>Conservação e reparação</b>	€6.457
<b>Ferramentas e utensílios</b>	€2.896
<b>Material de escritório</b>	€675
<b>Eletricidade</b>	€4.596
<b>Combustíveis</b>	€2.380
- Gás	€3.320
- Gasóleo	
<b>Água</b>	€0
<b>Outros Flúidos - Pellets</b>	€2.730
<b>Deslocações e estadas</b>	€65
<b>Comunicações</b>	€1.110
<b>Seguros</b>	€1.270
<b>Contencioso e notariado</b>	0
<b>Despesas de representação</b>	0
<b>Limpeza, higiene e conforto</b>	0
<b>Total</b>	<b>€29.538</b>

**Quadro 8 - Desdobramento da conta de trabalhos especializados:**

<b>Trabalhos Especializados</b>	<b>2018</b>
<b>Contabilidade</b>	€2.239
<b>Certificação Qualidade</b>	€1.000
<b>Informática</b>	€800
<b>Total</b>	<b>€4.039</b>

## Outros gastos

### Depreciações

As depreciações dos ativos fixos previstos para o ano de 2018 atingem o valor de €20.225.

Este montante reflete o valor de recuperação do investimento efetuado no Centro Social e respetivo equipamento, dos automóveis que a Associação utiliza na sua atividade diária, e restantes materiais administrativos e informáticos.

### Juros e comissões bancárias

O orçamento não prevê gastos com atividades de financiamento pois a associação não tem financiamentos ativos junto da banca ou outras entidades, mas considera receitas de €1.100 relacionadas com Juros a receber dos Depósitos a Prazo e despesas bancárias com livros de cheques de €150,00.

## Demonstração de resultados Previsional

Das receitas e custos expressos acima resulta a seguinte demonstração de resultados previsional, ou seja o orçamento que a direção se propõe executar: A atividade da associação será positiva em €1.886. Este resultado previsional segue na linha dos anos anteriores, positivo e vai permitir que a Associação continue a reforçar a sua situação financeira com vista aos futuros investimentos e solicitações.

## Associação de Solidariedade Social das Aldeias do Concelho de Mondim de Basto

Moeda: EUR  
Contribuinte: 509636080

### Demonstração previsional de resultados por naturezas para 2018

(ESNL)

Rendimentos e Gastos	Notas	2018 (1)	2016 (2)
Vendas e serviços prestados		48.930,00	48.640,00
Subsídios, doações e legados à exploração		138.510,00	136.449,30
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-38.134,00	-37.121,17
Fornecimentos e serviços externos		-29.538,00	-30.037,24
Gastos com o pessoal		-117.335,00	-104.642,70
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		19.884,00	25.907,40
Outros gastos e perdas		-206,00	-205,82
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>22.111,00</b>	<b>38.989,77</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-20.225,00	-20.221,53
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>1.886,00</b>	<b>18.768,24</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>1.886,00</b>	<b>18.768,24</b>
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>1.886,00</b>	<b>18.768,24</b>

(1) - Orçamentado (2) Executado no ano 2016

A direção

O Contabilista Certificado  
Rui Ferreira (CC 82894)

## Anexo ao Orçamento

O anexo que se segue tem por objetivo explicitar as principais políticas contabilísticas seguidas na construção dos mapas financeiros.

### Nota 1 – Critérios de valorimetria

Os critérios contabilísticos de valorimetria utilizados foram os seguintes:

Imobilizações corpóreas e incorpóreas são registadas ao custo de aquisição e amortizados tendo por referência as taxas de amortização máximas fiscalmente admitidas.

As mercadorias e matérias-primas são registadas ao custo de aquisição e o seu consumo valorizado ao mesmo custo de aquisição.

### Nota 2 – Pessoas ao serviço

O número médio de pessoas ao serviço da associação, divididos pelas valências sociais aos quais estão afetos prevê-se que seja em 2018 de:

Apoio Domiciliário	Número	% de Afetação
Ajudante de Ação Direta	3	100%
Ajudante de Ação Direta	1	70%
Ajudante de Cozinha/Cozinheira	2	95%
Enfermeiro	1	70%
Técnico Auxiliar de Serviço Social	1	50%
Diretor Técnico	1	70%

Centro de Convívio	Número	% de Afetação
Ajudante de Ação Direta	1	30%
Ajudante de Cozinha/Cozinheira	2	5%
Enfermeiro	1	30%
Técnico Auxiliar de Serviço Social	1	50%
Diretor Técnico	1	30%

### Nota 3 – Número médio de utentes por valência

Para o ano de 2018 a associação prevê o seguinte número de utentes:

Valências	Número
Serviço de Apoio Domiciliário:	
- SAD Alimentação	40
- SAD Higiene Habitacional	21
- SAD Higiene Pessoal	10
- SAD Tratamento de Roupas	11
- SAD Cuidados de Saúde	40
- SAD Animação e Socialização	40
- SAD Acompanhamento ao Exterior e aquisição de bens e serviços	38
Centro de Convívio	25
Cantina Social	10